

política, fatores de produção, forças produtivas e forças sociais se mesclam efetivamente no curso da história.

Nesse livro, já no enunciado dá idéia de uma *Sociedade Global*, Octávio Ianni se coloca numa posição diferente daqueles que têm buscado refúgio no singular, justamente no momento em que a universalidade se transforma e desafia o pensamento científico. Fruto do enfrentamento desse desafio numa perspectiva ampla, *A Sociedade Global* resulta um texto fértil quanto às possibilidades de temas, de desenvolvimento, de pesquisas e aprofundamentos. Sua fecundidade está, para além das respostas, nos problemas que lança e que devem ser perseguidos, pesquisados, elucidados. Com esse livro, Octávio Ianni realiza e sugere tons, modalidades e movimentos fundamentais. Mas a sinfonia ainda não está pronta. O desafio permanece. Afinal, a história não acabou.

Eis um texto fundamental para quem quer que aceite, sem se intimidar, os desafios postos para o pensamento científico numa sociedade global.

Anita Azevedo Resende
Prof. Titular do Departamento de
Pedagogia da FE/UFG

HECK, J. N. Estudos de Terminologia Filosófica

- Linguagem - poder - pensamento -

O livro *Estudos de Terminologia Filosófica*, com o subtítulo *Linguagem, Poder, Pensamento*, que acaba de ser publicado pela Universidade Federal de Goiás em co-edição com a Editora MOVIMENTO de Porto Alegre, tem 176 páginas, bibliografia excepcional e compreende uma introdução e três partes: O Fascínio pelo Poder na Tradição Filosófica, Reciprocidade Filosófica entre Razão e Utopia e Filosofia versus Pensamento Regulamentado, cada parte com subtítulos que dividem e marcam a cadência do texto.

O discurso de Heck - que é professor de Filosofia Contemporânea no Departamento de Filosofia do Instituto de Ciências Humanas e Letras

da Universidade Federal de Goiás - é fortemente marcado pela formação alemã do autor e, dentro dessa formação, especialmente pela Escola de Frankfurt e, mais particularmente, por Adorno. Trata-se de texto consistente, que se desenvolve sem a leveza das idéias claras e distintas do estilo cartesiano, e que cobra do leitor, a cada fratura da dialética em que as idéias se alojam, muita atenção e um vai-e-vem constante na leitura.

Essa leitura não é sempre fácil, porque a linguagem é erudita e bastante especializada. Em alguns trechos, é um desafio tentar decifrar o mistério que o discurso reluta em revelar. O autor parece então se divertir com seus enunciados e a sensação que se tem é a de que nós, leitores, é que estamos sendo interrogados por ele, e não, como usualmente acontece, a de que nós, leitores, é que o estamos interrogando. Isto faz da leitura de Heck algo estimulante e extremamente formativo do ponto de vista intelectual. Ele estabelece uma indefinível relação dialética com seu leitor - e isto é o prenúncio de uma maturidade intelectual, que chega com forte vocação para a polêmica.

O conteúdo do livro é abrangente, visando articular as conexões semântico-conceituais que perpassam o filosofar desde os gregos, e o texto revela seguro domínio dos temas abordados. A maneira de tratá-los é original do ponto de vista terminológico, e o autor tenta continuamente sensibilizar o pensamento filosófico para a linguagem cotidiana e, ao mesmo tempo, resgatar a terminologia filosófica tradicional para as investigações na área das chamadas ciências positivas.

Em contraste com o linguajar elitista em alguns pontos, o conteúdo da argumentação se insere nas preocupações da comunidade acadêmica e formula alguns problemas fundamentais que envolvem a atividade científica no mundo atual. Heck posiciona-se claramente a favor da modernidade filosófica e seus ordenamentos racionais na teoria e na prática. Contudo, embora sua intenção não deixe dúvidas quanto a isso, sua abordagem do pós-modernismo é um tanto eclética e por isso carece, em alguns momentos, de certo rigor epistêmico, rigor este que, não obstante, caracteriza a argumentação do texto em geral.

Heck é doutor em Filosofia pela Universidade Maximiliana, de Munique.

Joel Pimentel de Uihóa
Professor Titular da FE/UFG